

Lulu,

A FORMIGUINHA QUE NÃO PODIA COMER AÇÚCAR

SÉRGIO BEZERRA

ILUSTRAÇÕES:
JACQUE LIMA

**PRAZER
DE
LER**
Acreditando no futuro do Brasil



Lulu,

A FORMIGUINHA QUE NÃO PODIA COMER AÇÚCAR

SÉRGIO BEZERRA



ILUSTRAÇÕES:
JACQUE LIMA

**PRAZER
DE
LER**[®]
Acreditando no futuro do Brasil



Lulu

A FORMIGUINHA QUE NÃO PODIA COMER AÇÚCAR

Sérgio Bezerra

Ilustrações

Jacque Lima

Editora

Iêda Rocha

Revisão

Elenita Maciel

Direção de Arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Danielle Vilela

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

B574l

Bezerra, Sérgio, 1975-

Lulu, a formiguinha que não podia comer açúcar /
Sérgio Bezerra; ilustrações: Jacque Lima. – Recife:
Prazer de Ler, 2019.

16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
2. FORMIGAS – LITERATURA INFANTOJUVENIL.
I. Lima, Jacque. II. Título.

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282

PeR – BPE 19-555

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-768-1

Todos os dias, Lulu seguia as formiguinhas que iam buscar comida para as suas casas. As formigas eram muito dispostas e trabalhadoras, mas Lulu, às vezes, sentia-se sonolenta e muito cansada. Mesmo assim, ela não desistia e fazia o seu trabalho, junto com suas amiguinhas. Ela adorava quando iam à Fábrica de Doces. Ali ela se esbaldava e mergulhava no açúcar que caía pelo chão.





A Fábrica de Doces era o lugar mais frequentado por Lulu e por suas amiguinhas. Quase todos os dias, Lulu comia açúcar e levava muitos outros doces para casa.

Certo dia, Lulu voltava para seu formigueiro quando, de repente, sentiu-se mal e desmaiou. Todas as suas amigas correram para ajudá-la. Lulu parecia assustada e estava muito molinha.



As formiguinhas foram até a casa de Lulu e avisaram a seus pais e gritaram:

— **AJUDEM, AJUDEM, LULU ESTÁ PASSANDO MAL!**

Rapidamente, os pais de Lulu foram ao encontro dela e a levaram ao Hospital das Formigas. Chegando lá, o Doutor Formigonho examinou Lulu e lhe fez uma pergunta:

— Lulu, o que você comeu hoje?

— Eu comi açúcar, Doutor. É o que eu como todos os dias. — respondeu Lulu.

O Doutor Formigonho chamou os pais de Lulu e disse:

— A partir de hoje, Lulu não poderá mais comer açúcar.

— Mas, Doutor, o que vamos fazer? No nosso formigueiro só tem açúcar.

— HUMMMM... — pensou o doutor — folhas, isso que Lulu vai comer. Dê muitas folhas a ela.







Lulu saiu do hospital triste, pois ela adorava açúcar e agora não poderia comer mais doces. Ela passou uns dias sem sair do seu ninho, pois não podia comer aquilo de que mais gostava.

Foi aí que Nanica, a melhor amiga de Lulu, veio convidá-la para um passeio:

— Lulu, vamos passear na floresta?

— Mas, Nanica, eu nunca fui à floresta. — respondeu Lulu.

— Vamos, vamos! Você vai adorar. Lá há muitas coisas para a gente comer. Lulu ficou pensativa, mas aceitou o convite de sua amiguinha.





Chegando à floresta, Lulu e Nanica ficaram encantadas com tanta beleza.

— Nossa, que lugar bonito! — disse Lulu.

— Venha, vamos comer umas folhinhas ali. — chamou Nanica.

Elas começaram a comer folhas e, surpreendentemente, Lulu gritou:

“QUE DELÍCIA! EU QUERO MAIS FOLHAS!”





Lulu e sua amiga passaram aquele dia comendo folhas e ela levou muitas folhinhas para casa.

Lulu chegou muito feliz e disposta e, no dia seguinte, voltou à floresta para pegar mais folhas.

As outras formiguinhas do seu formigueiro começaram a se admirar com a alegria e a força de Lulu.

Lulu estava cada dia mais forte e feliz e todos os dias ia à floresta comer folhinhas.

As formiguinhas começaram a seguir Lulu e, em pouco tempo, nenhuma queria mais ir à Fábrica de Doces.



Lulu foi eleita rainha e se tornou a formiga mais respeitada do formigueiro. Ela colocou muitos ovos e teve milhares de filhinhos. Todos adoravam comer folhas bem verdinhas.

Hoje Lulu é a formiga mais feliz do mundo e não precisa mais comer açúcar.







Sérgio Bezerra

Desde muito pequeno, adorava ler histórias infantis e gibis. Na adolescência, quando estava de férias, chegava a ler três livros por dia. Adorava ficar sentado no carro do meu pai, como se fosse o motorista, e ali eu lia quase o dia todo.

Há 20 anos, atuo como professor e gestor escolar. Sou licenciado em Geografia pela UFPE, psicopedagogo e estudante de Psicanálise Clínica. Já publiquei diversos artigos em revistas e *sites* voltados à educação.

Lulu, a formiguinha que não podia comer açúcar é uma obra dedicada a Deus, por tudo que Ele representa em minha vida; à minha mãe, Marluce, a maior incentivadora de leitura que tenho até hoje; e ao meu filho, Lucas Bezerra, por sua força em superar as adversidades, força essa que o tornou a inspiração para esta história tão emocionante.


Jacquie Lima

Sou apaixonada por literatura e história em quadrinhos desde muito pequena. Não me recordo sequer da época da minha vida anterior ao universo das artes e da literatura. Eles sempre foram meus companheiros diários e, sem sombra de dúvida, foram fundamentais na minha escolha de vida e profissão.

Trabalhei na produção de desenhos animados, atuei como professora de desenho em ONGs, aventurei-me no mundo das tirinhas e, futuramente, pretendo me jogar nas histórias em quadrinhos.

Ao fazer o curso de Artes Visuais na minha cidade natal, João Pessoa/PB, mergulhei num poço de referências e influências que mudaram meu modo de pensar e interpretar o mundo e hoje não me vejo fazendo outra coisa que não seja desenhar!





Após passar mal, Lulu é socorrida e levada ao hospital das formigas. Bastante debilitada, ela é prontamente atendida pelo Doutor Formiginho. No hospital, a formiguinha fica sabendo que não poderá mais comer açúcar. Essa foi a notícia mais triste para Lulu. Ela adorava açúcar e agora a vida parecia não ter mais sentido. Ela sai do hospital e vai direto para seu quarto, de onde não quer mais sair. É aí que Nanica, sua melhor amiga, começa a ajudá-la a encontrar outro caminho para a felicidade. É nessa sensível história que Lulu nos levará à reflexão sobre nossos hábitos alimentares. Aparentemente frágil, a formiguinha nos ensina que a vida tem vários caminhos a serem percorridos e que, apesar dos obstáculos, há sempre pessoas e possibilidades que podem nos ajudar a alcançar o sucesso.

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.598

ISBN 978-85-8168-768-1



9 788581 687681 >